"RESOLVEMOS QUESTÕES EMERGENCIAIS QUE ESTAVAM PARADAS, COMO AS OBRAS DO CENTRO E DA NOVE DE JULHO, ENTREGUES EM MENOS DE CEM DIAS. MESMO COM FALHAS NA LICITAÇÃO E COM A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO ORIENTANDO A PARALISAÇÃO, NÃO PARAMOS.

Ricardo Silva, prefeito

OPINIÃO

RICARDO ERRA TENTANDO ACERTAR*

Sem entrar no mérito do tom da comunicação do governo — que, a meu ver, é equivocado —, é preciso reconhecer que, se há uma marca nos primeiros cem dias de Ricardo Silva, é a tentativa, às vezes desesperada, de dar sua cara à administração e fazer com que as coisas aconteçam.

Ricardo gosta de participar e tenta resolver os problemas. Muitas vezes, porém, se precipita, tomando decisões apressadas e sem o devido estudo de impacto. Ainda assim, não se pode dizer que ele não esteja tentando acertar.

É natural que os primeiros cem dias tenham erros — afinal, Ricardo nunca foi gestor do Executivo, sua trajetória política se deu no Legislativo.

Talvez seja o momento de entender que o ritmo da administração pública não pode — nem deve — acompanhar a velocidade de suas ideias. Passada a fase inicial, é hora de aprofundar as análises e definir, com clareza, o caminho a seguir nos três anos e nove meses que restam.

Eduardo Schiavoni

Nomeações políticas assombram governo

Ricardo foi amplamente criticado por nomeações políticas que, apesar de breves, geraram polêmica. A escolha de Sérgio Zerbinato (PSDB) e Gláucia Berenice (Republicanos) — que permaneceram pouco mais de um mês nos cargos para os quais foram nomeados, ambos com salários em torno de R$ 13 mil — são exemplos que desgastaram a imagem do governo.

Transformação da Guarda em Polícia foi barrada

O prefeito não comentou, mas uma de suas medidas mais midiáticas — a transformação da Guarda Municipal em Polícia Metropolitana, feita em apenas um dia, sem os devidos estudos legais — foi barrada pela Justiça.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) acolheu o pedido da Procuradoria-Geral de Justiça, que apontou inconstitucionalidade na mudança. A corte entendeu que a alteração na lei municipal fere princípios das Constituições federal e estadual. O TJ ainda alertou para possíveis prejuízos ao erário, tanto financeiros quanto organizacionais, por gerar obrigações imediatas de adequação à nova nomenclatura.

Prefeito "TikToker" copia estilo de colega de Sorocaba

Na comunicação, Ricardo Silva adotou um estilo abertamente inspirado no prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos) — e não fez esforço algum para negar a influência.

Seja sentado em uma cadeira de praia com um cooler em plena Rua São José, no Centro, ou à beira da piscina da Recra de Campo, Ricardo tem aparecido em seus perfis nas redes sociais de forma descontraída para divulgar ações do governo.

Em cem dias, fingiu demitir um coordenador de UPA durante uma inspeção — a exoneração havia ocorrido horas antes — e até colocou sua cachorrinha, Milka, para "trabalhar" na Prefeitura.

A estratégia gerou repercussão: risadas, curtidas e críticas. Nos bastidores políticos, o apelido "prefeito TikToker" ou "Manga dos Canaviais" pegou. A prática foi contestada por especialistas, mas, até agora, parece ter dado resultado. Resta saber se será sustentável até o fim do mandato.

Por Paulo Sartre, com Ângelo Lopes – MTB 0097820/SP

100 DIAS DE RICARDO

Com cem dias de governo, Ricardo Silva respira aliviado: superou o impasse da data-base, deu início ao ano letivo, barrou o projeto do novo Centro Administrativo, encerrou o CAPS Centro e minimizou os problemas nas obras do Centro e da Nove de Julho. Também reduziu o tempo de espera nas UPAs — ainda que longe do ideal.

LUA DE FEL

Na zeladoria e na iluminação pública, não houve grandes avanços em relação ao governo anterior. Na saúde, a dengue avança, faltam insumos nos postos e a escassez de medicamentos continua crônica. A sensação, na Prefeitura e entre a população, é de que o período "passou", mas sem o gosto de lua de mel.

ESCOLHAS

Duarte Nogueira (PSDB) age com cautela ao escolher sua nova sigla partidária. Isso porque, ao participar de coligações, os políticos ficam impedidos de disputar por outra legenda nas próximas eleições — o que pode complicar a vida de futuros candidatos a deputado. Ainda assim, seu grupo político vem ganhando força.

BLINDAGEM

A segurança do prefeito Ricardo chama atenção. Quatro, às vezes cinco, guardas armados à paisana o acompanham nas saídas públicas. O prefeito e a primeira-dama utilizam SUVs blindadas (veículos particulares), algo não visto desde o "Marea blindado" de Antonio Palocci, na época de Celso Daniel, em Santo André. A pergunta é: o que está acontecendo?

ATO FALHO?

Ou onipresença? Fato é que a Prefeitura ainda não esqueceu o ex-prefeito Duarte Nogueira — nem nos decretos publicados no DOM. Desta vez, a Guarda Municipal publicou, por engano, o nome do ex-prefeito como atual chefe do Executivo. E o detalhe: Ricardo Silva assinou o documento.

SEMAS

Um secretário — que pediu anonimato — tem criticado duramente a atuação da Assistência Social, especialmente a demora na abertura de sindicâncias. A responsabilidade foi atribuída a Brando Veiga e à "turma da Gláucia" que atua na SEMAS. "Ricardo sabe de tudo", afirmou a fonte. Três meses depois, as sindicâncias foram, enfim, abertas.

ESPORRO

Sobre o episódio acima, um agente da Secretaria de Governo comentou: a ordem é abolir o famoso "Ctrl C + Ctrl V" nos decretos, até nas portarias de exoneração. "Ou depois não reclamem de cair na coluna do Sartre", disse. A frase, segundo o servidor, é da própria gestão.

PEC PREVIDENCIÁRIA

Baleia Rossi (MDB) será o relator, na Câmara Federal, da PEC sobre dívidas dos municípios. Isso o colocará em contato direto com prefeitos e poderá fortalecer articulações para 2026 — seja visando a reeleição, o governo estadual ou até o Senado.

BEICINHO

Coube ao vereador Brando Veiga (Republicanos) comunicar a exoneração do indicado político Sérgio Zerbinato (PSDB), então diretor da SEMAS. Já quanto a Gláucia Berenice (Republicanos), Brando se esquivou. Ela soube da exoneração por amigas que leram no Diário Oficial. "Confusão de Poderes": o Legislativo avisando agentes do Executivo sobre exonerações. Um verdadeiro suco da política ribeirão-pretana.

ELIZEU REPUBLICANO

O ex-vereador Elizeu Rocha conversou com esta coluna sobre sua saída do PP e ingresso no Republicanos, com intenção de disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. Também falou sobre a nomeação da filha no gabinete de Brando Veiga. O assunto reverberou mal no governo Ricardo Silva e na Igreja Universal. Resultado: a candidatura "subiu no telhado".